

Influência do manejo no ganho de peso de *Bos taurus* e *Bos indicus* submetidos a biópsias de fígado e músculo

Gustavo Barcellos Godinho¹; Sergio de Oliveira Juchem²; Jemhally Dillenbug Hack⁵; Robert Domingues³; Bernardo Macke Frank⁴; Claudia Cristina Gulias Gomes²

Segundo o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, experimentos com procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias e períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes, podem causar estresse de leve intensidade. Neste trabalho, o ganho de peso de 10 bovinos Angus e 10 Nelores submetidos experimentalmente a oito biópsias de fígado e músculo foi acompanhado como medida de estresse do procedimento. Seis animais de cada grupo foram submetidos à cirurgia, enquanto os demais formaram o grupo controle. As biópsias foram realizadas antes e após a aplicação de antiparasitário (Ivermectina 3,5%), nos períodos -27, 0, 22, 50, 92, 120, 127 e 155 dias (zero = dia da aplicação). Com exceção das biópsias, todos os animais foram mantidos sob o mesmo manejo. O registro de peso individual foi feito em balança mecânica, durante a manhã, com os animais em jejum por aproximadamente 12 horas. O ganho diário foi calculado para três períodos: pré-cirúrgico (106 dias), cirúrgico (189 dias, período -32 a 155) e pós-cirúrgico (198 dias). A eficácia do antiparasitário foi acompanhada por meio de OPG e contagem de carrapato. Os Angus do grupo biópsia apresentaram maior ganho de peso do que grupo controle no período pré-cirúrgico ($0,432 \pm 0,034 \times 0,241 \pm 0,05$ Kg/dia, $\pm EP$, $p < 0,05$). Não houve influência das biópsias no ganho de peso durante o período cirúrgico em ambas as raças ($0,363 \pm 0,062 \times 0,413 \pm 0,021$ Angus e $0,144 \pm 0,085 \times 0,089 \pm 0,078$ Nelore, grupos biópsia e controle, respectivamente, $\pm EP$, $p > 0,05$). O antiparasitário não protegeu os animais durante o período esperado, indicando resistência à base química. Pode-se dizer então que os procedimentos não causaram estresse em ambos genótipos.

Palavras-chave: procedimento cirúrgico; estresse, carga parasitária.

¹ Acadêmico do Curso de Zootecnia, UNIPAMPA, Bolsista FAPERGS.
gustavobgodinho@yahoo.com.br,

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. claudia.gulias@embrapa.br,
sergio.juchem@embrapa.br

³ Analista da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. robert.domingues@embrapa.br

⁴ Técnico da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. bernardo.frank@embrapa.br

⁵ Médica Veterinária, Ex-bolsista FAPERGS 2013-14. jemhally@yahoo.com.br